

## EDITORIAL

Toda instituição acadêmica de ensino superior também deve ter o cuidado com a pesquisa, já que é um fator indispensável para a produção do conhecimento. Nesse sentido, a revista ECOS do Iesma pretende ser um meio concreto de veicular os trabalhos dos pesquisadores de nosso instituto a fim de que a comunidade possa conhecer melhor aquilo que está sendo produzido. Nos últimos anos, infelizmente, por motivos bem diversificados, não tivemos a publicação semestral, como é nossa proposta, pois o último número data do primeiro semestre de 2014. Depois desse silêncio, nada melhor que retomar nosso projeto e, assim, ver mais um número da revista ser publicado, com contribuições valiosas. Ao todo, teremos, nesta publicação, quatro artigos e um ponto de vista.

O primeiro artigo da revista é de autoria do padre, jornalista e professor Gutemberg de Sousa Feitosa, em que há uma boa reflexão filosófica, cujo destaque é a arte retórica. Segundo o autor, ao longo dos séculos, muitas pessoas, seja na condição de autor, seja na de orador, se valeram dos artifícios retóricos para transmitir seus discursos e conteúdo para civilizações inteiras ou a pessoas em particular. Hoje em dia, a arte retórica continua a ser usada e, por meio dela, os sujeitos sociais interagem com públicos e contextos diversos.

Na sequência, temos o artigo do professor e psicopedagogo Nivaldo Silva Lopes, que nos apresenta uma rica reflexão sobre a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos a partir da teoria vigotskiana, conhecida por Zona de Desenvolvimento Proximal. Este texto pode trazer algumas respostas para o atual contexto histórico, em que temos intenso

debate acerca da educação no nosso país, sobretudo, no que diz respeito à assimilação dos conteúdos e à avaliação da aprendizagem. O autor põe destaque na interação instrutiva do discente ao longo do seu desenvolvimento prospectivo, apontando o aprendizado da linguagem escrita como instrumento de fundamental importância para o aperfeiçoamento expansivo de sua dimensão intelectual. Quanto à avaliação da aprendizagem, há preocupação em destacar que tal processo deve, principalmente, favorecer as potencialidades do educando e não apenas apontar suas dificuldades.

O terceiro artigo é de autoria do professor e pesquisador Luís Oliveira Freitas, que trata de uma temática voltada tanto para a prática da religiosidade popular brasileira, bem como destaca a presença do negro na Igreja Católica, de modo particular, no período em que havia forte atuação das irmandades católicas em São Luís do Maranhão. Ressaltamos que as irmandades católicas, cujas origens estão na Europa medieval, foram estratégias que o laicato encontrou na sua participação da vida eclesial, numa época em que a Igreja tinha o leigo na condição de católico de segunda categoria. Se tal situação se aplicava aos leigos em geral, constatamos que com o povo negro escravizado foi bem mais acentuada, já que este estava privado de toda a sua liberdade.

O quarto e último artigo, de autoria dos acadêmicos do curso de Filosofia, Ronaldo Braga e Valdenilson Oliveira Fonseca, orientados pelo professor Raimundo Portela Filho, trata de uma reflexão filosófica sobre a existência de Deus a partir das ideias do filósofo francês René Descartes. A principal preocupação dos autores consiste em apresentar alguns conceitos importantes tratados por Descartes, na sua obra

Meditações, como a existência do eu e das ideias a fim de formular argumentos capazes de comprovar a existência de Deus.

Por fim, temos o ponto de vista filosófico do professor e pesquisador José Assunção Fernandes Leite, que trata da ética e da política de acordo com o filósofo grego Platão. O autor discorre sobre a temática tendo sempre a preocupação de apresentar seus conceitos fundamentados na justiça, que deve ser o bem maior da pólis. Trata-se de um texto capaz de propiciar a reflexão sobre os valores cultivados na sociedade humana, não somente na época de Platão, mas também em nossos dias, pois dizem respeito não só aos filósofos, mas a todos que buscam compreender a vida do homem com seus respectivos valores.

Desejamos uma boa leitura a todos!  
Luís Oliveira Freitas